



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI



### Programa de Pós-Graduação em História

Av. Itália, km.8, *Campus Carreiros* – Rio Grande, RS.  
Fone: (53) 3293-5047 Email: ccpghistoria@furg.br Site: poshistoria.furg.br

**Disciplina:** A imprensa como fonte para ensinar e pesquisar a história (10115P)

**Créditos:** 3

**Ementa:** Estudo da utilização da imprensa nas aulas de História, como fontes de informação para a produção de conhecimentos com base em diferentes atividades ou formas de interação.

#### Referências bibliográficas:

- BARBOSA, Marialva. Jornalismo e História: um olhar e duas temporalidades. In: Neves, BRANCATO, Sandra M. L. O caso Aunós na versão da grande imprensa carioca e do Itamaraty. *Revista Estudos Ibero-americanos*. PUCRS, vol. XXXIII, nº 2, dez. 2007, pp. 134-155.
- BARBOSA, Marialva. O Cruzeiro: revista síntese de uma época da história da imprensa brasileira. (<http://www.metodista.br/unesco/hp-unesco-redealcar14.htm>).
- BARBOSA, Socorro de Fátima Pacífico. *Jornal e literatura: a imprensa brasileira no século XIX*. Porto Alegre: Nova Prata, 2007.
- BIAGI, Leme Oriovaldo. O imaginário e as guerras da imprensa [estudo das coberturas realizadas pela imprensa brasileira da Guerra da Coréia (1950-1973)]. Tese defendida na UNICAMP, dez. 2002, pp. 1-22.
- CAIMI, Flávia Eloísa. O livro didático no contexto de transição dos paradigmas da História. In: CAIMI, Flávia Eloísa; MACHADO, Ironita A. P.; DIEHL, Astor Antônio (Org.). *O livro didático e o currículo de história em transição*. Passo Fundo: UPF, 2002.
- DARNTON, Robert. *O beijo Lamourette: mídia, cultura e revolução*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- ELMIR, Cláudio. As armadilhas do jornal: algumas considerações metodológicas do seu uso para a pesquisa histórica. In: *Cadernos do PPG em História da UFRGS*, nº 13, dezembro de 1995, pp. 19-20.
- FARIA, Maria Alice. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.
- FARIA, Maria Alice. *O jornal na sala de aula*. 6 ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- HOHLFELDT, Antônio. Agenda Setting os estudos sobre a hipótese de agendamento. In: *Revista Famecos*, Porto Alegre, nº7, nov. 1997.
- MACIEL, Laura Antunes. De o povo não sabe ler. Uma história dos trabalhadores da palavra. In: MACIEL, Laura Antunes, Paulo Roberto de Almeida, Yara Aun Khoury.(Orgs.). *Outras histórias: memórias e linguagens*. São Paulo: Olho d'Água, 2006.
- Mônica Karawejczyk. O voto da costela: o sufrágio feminino nas páginas do Correio do Povo (1930-1934). Dissertação de mestrado, defendida em 2008, PUCRS-PPGH, pp. 63-101.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Rio Grande – FURG  
Instituto de Ciências Humanas e da Informação – ICHI



### **Programa de Pós-Graduação em História**

---

Av. Itália, km.8, *Campus Carreiros* – Rio Grande, RS.  
Fone: (53) 3293-5047 Email: [ccpghistoria@furg.br](mailto:ccpghistoria@furg.br) Site: [poshistoria.furg.br](http://poshistoria.furg.br)

MOTTER, Maria de Lourdes. História e Imprensa. *Comunicação e Artes*, vol. 15, nº 24, set/dez. 1990, pp. 55-61.

PINTO, Manuel; SANTOS, António. Utilizar criticamente a imprensa na escola. Fichas de trabalho. *Cadernos do público na Escola*. 4. Lisboa: Público, 1994.

PINTO, Manuel. A imprensa na escola. Guia do Professor. *Cadernos do público na Escola*. 1. Lisboa: Público, 1991.

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da Imprensa no Brasil*. São Paulo: Mauad Editora, 1999.